

Comércio Internacional por Características das Empresas

2015

Cerca de 70% das empresas exportadoras e 87% das empresas importadoras realizaram transações apenas com um país

Tanto nas exportações como nas importações de bens evidencia-se uma significativa concentração do valor transacionado num número reduzido de empresas. Em 2015, as 100 maiores empresas exportadoras concentraram perto de 44% das exportações e as 100 maiores empresas importadoras representaram cerca de 39% das importações.

A maior parte das empresas transacionou bens com apenas um país: 69,7% das empresas exportadoras e 86,9% das empresas importadoras. Todavia, as empresas com maior diversificação de mercados (empresas com parceiros em pelo menos 20 mercados) foram responsáveis por uma parte significativa das transações: 43,8% nas exportações e 26,6% nas importações. Comparativamente com 2010, reduziu-se o grau de exposição das empresas nos mercados de exportação e aumentou nos mercados fornecedores.

O Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados sobre o Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas para o **ano de referência 2015**, que contém informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características, que passam a estar disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais.

Neste Destaque salienta-se o grau de concentração das exportações e das importações bem como a evolução do grau de exposição das empresas a países clientes/fornecedores.

1. EXPORTAÇÕES DE BENS

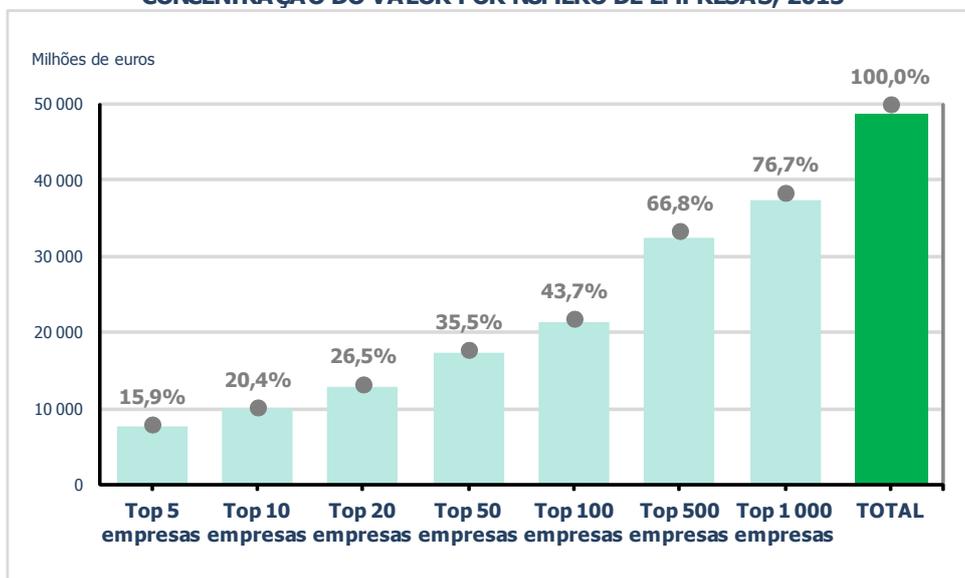
1.1 CONCENTRAÇÃO DO VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE EMPRESAS

As 5 maiores empresas exportadoras foram responsáveis por 15,9% do valor transacionado

Nas exportações de bens evidencia-se uma significativa concentração do valor transacionado num número reduzido de empresas.

Na globalidade do Comércio Internacional, as 5 maiores empresas exportadoras de bens concentraram 15,9% do valor transacionado em 2015 (16,0% em 2014), as 10 maiores 20,4% (20,3% em 2014), as 100 maiores 43,7% (+0,5 p.p. face a 2014), e cerca de 2/3 das exportações foram efetuadas pelas 500 maiores empresas (66,8%, +0,8 p.p.).

**FIGURA 1.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2015**



Nas exportações para os Países Terceiros atingiram-se níveis de concentração mais expressivos que no Comércio Intra-UE: as 5 maiores empresas exportadoras Extra-UE foram responsáveis por 23,6% do valor transacionado (14,8% nas exportações Intra-UE), as 10 maiores por 28,4% (20,6% nas exportações Intra-UE), as 100 maiores por 53,6% (45,2% nas exportações Intra-UE) e as 500 maiores asseguraram 74,6% (enquanto nas exportações Intra-UE concentraram 69,3%).

As 5 maiores empresas exportadoras de bens, em 2015 apresentaram uma elevada concentração em três mercados específicos (Alemanha, Espanha e Estados Unidos) que, conjuntamente, representaram quase 50% das exportações destas empresas (48,4%). De salientar ainda a perda de importância da Alemanha (peso de 18,8% em 2015, -0,9 p.p. face a 2014), enquanto Espanha e Estados Unidos ganharam peso como os mais relevantes destinos das exportações destas empresas (17,6% e 11,9%, +3,9 p.p. e +2,3 p.p. respetivamente).

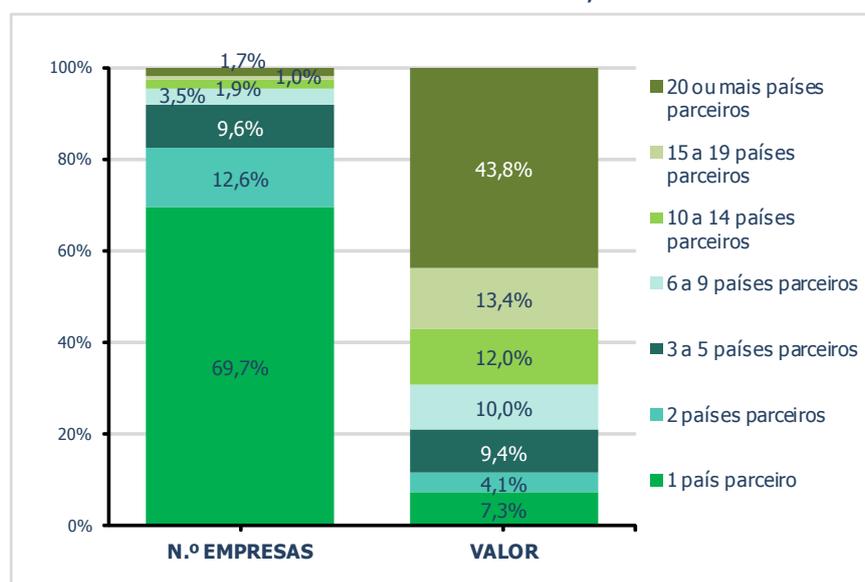
1.2 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS

Maioria das empresas portuguesas exportou apenas para um mercado, mas as empresas com 20 ou mais mercados de exportação concentraram o maior valor (43,8%)

A distribuição das empresas por número de mercados parceiros revela o predomínio das que exportam bens apenas para um país. Em 2015, mais de 2/3 das empresas portuguesas exportaram para *1 país parceiro* (69,7%), tendo concentrado 7,3% do valor total exportado.

As empresas com maior diversificação de mercados (*20 ou mais países parceiros*), que correspondiam a apenas 1,7% das empresas exportadoras, foram responsáveis pela maior parte do valor exportado (43,8%). Em comparação com 2014, apesar da proporção no número de empresas se ter mantido semelhante, o peso destas empresas no valor exportado aumentou 1,6 p.p.. Nas empresas com *15 a 19 países parceiros* registou-se igualmente um acréscimo significativo de +4,0 p.p. no valor exportado, em contrapartida das empresas que efetuaram exportações para *10 a 14 países parceiros* (-3,6 p.p.).

**FIGURA 1.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2015**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

As empresas com apenas *1 país parceiro* detinham maior importância nas exportações Intra-UE (peso de 85,7%), tendo assegurado 10,3% do valor (62,9% e 10,8% respetivamente no Comércio Extra-UE).

As empresas que exportaram bens para *6 a 9 países parceiros* registaram o maior peso em termos do valor exportado no Comércio Intra-UE (25,4%). Nas transações para os Países Terceiros, o valor transacionado pelas empresas que exportaram para *20 ou mais países parceiros* atingiu 41,5%, correspondendo a apenas 1,2% das empresas.

1.3 GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE A APENAS UM MERCADO

A exposição das empresas portuguesas exportadoras face a apenas um mercado diminuiu face a 2010

Para avaliação da evolução do grau de exposição das empresas portuguesas face aos mercados de exportação foram calculados os indicadores da tabela seguinte, correspondentes: (i) à percentagem de empresas que exportaram apenas para um mercado, quer em termos de número de empresas quer de valor exportado e (ii) à percentagem das empresas que exportaram pelo menos 50% das suas exportações apenas para um mercado, também em termos de número de empresas e de valor exportado.

Entre 2010 e 2015 estes indicadores diminuíram, indiciando uma redução da dependência das empresas exportadoras de bens face a apenas um mercado. Esta evolução poderá traduzir uma maior aposta por parte das empresas na diversificação de mercados, em resposta à crise global do comércio internacional verificada em 2009 e a crises específicas em alguns mercados relevantes, como foi o caso de Angola (*ver caixa no final do destaque*).

Efetivamente, o peso das empresas que exportaram exclusivamente para um mercado diminuiu tanto em número de empresas como em valor exportado (-2,7 p.p. e -1,4 p.p. em 2015 face a 2010, respetivamente), assim como o peso das empresas que registaram pelo menos 50% das suas exportações para apenas um mercado (-0,6 p.p. em número e -4,2 p.p. em valor).

FIGURA 1.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS FACE AOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

PERÍODO	TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS		EMPRESAS QUE EXPORTARAM APENAS PARA 1 MERCADO				EMPRESAS QUE EXPORTARAM PELO MENOS 50% DAS SUAS EXPORTAÇÕES APENAS PARA 1 MERCADO			
	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR
2010	41.624	36.354	30.117	3.179	72,4%	8,7%	39.492	19.110	94,9%	52,6%
2011	42.222	42.133	29.975	3.535	71,0%	8,4%	40.018	21.695	94,8%	51,5%
2012	43.507	44.525	30.302	3.356	69,6%	7,5%	41.020	22.308	94,3%	50,1%
2013	45.403	46.405	31.522	3.145	69,4%	6,8%	42.812	21.958	94,3%	47,3%
2014	46.427	47.004	32.266	3.591	69,5%	7,6%	43.808	23.434	94,4%	49,9%
2015	46.711	48.589	32.547	3.551	69,7%	7,3%	44.023	23.513	94,2%	48,4%

Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE foi assumido que tinham apenas um país parceiro.

2. IMPORTAÇÕES DE BENS

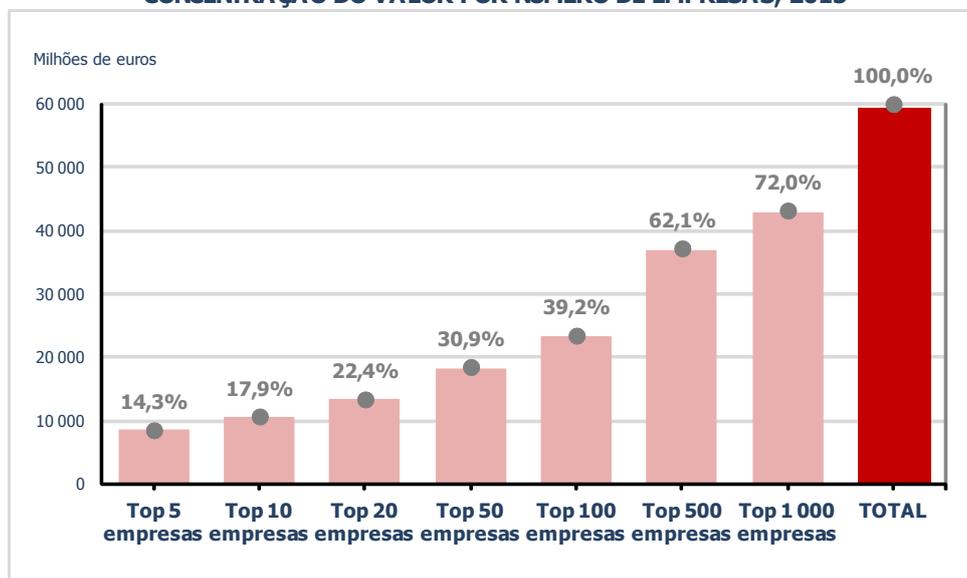
2.1 CONCENTRAÇÃO DO VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE EMPRESAS

O valor transacionado é mais disperso nas importações que nas exportações

Nas importações de bens, em 2015 registou-se uma maior dispersão do valor transacionado num número limitado de empresas que nas exportações.

As 5 principais empresas importadoras de bens foram responsáveis por 14,3% do valor transacionado (-3,3 p.p. face a 2014), as 10 maiores por 17,9% (-2,9 p.p.), as 100 maiores por 39,2% (-2,5 p.p.) e as 500 maiores empresas atingiram 62,1% (-1,5 p.p.). Evidencia-se assim que, contrariamente ao observado nas exportações, os níveis de concentração diminuíram nas importações face ao verificado em 2014.

**FIGURA 2.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2015**



Apesar da redução registada em relação ao ano anterior, no comércio Extra-UE continuaram a observar-se níveis muito elevados de concentração o que nomeadamente está associado ao peso que os *Combustíveis minerais* assumem nas importações Extra-UE (peso de 41,5% em 2015). As 5 maiores empresas Extra-UE atingiram um peso de 44,2% (6,8% nas importações Intra-UE), as 10 maiores concentraram quase metade do valor total importado dos Países Terceiros (49,8%, 11,3% nas importações Intra-UE), enquanto 74,6% foi alcançado pelas 100 maiores empresas (33,5% nas importações Intra-UE).

As 5 empresas que mais importaram bens do exterior em 2015 tiveram como principais fornecedores Espanha (peso de 14,3%), Angola (13,3%) e Alemanha (11,0%). Em relação ao ano passado, destaca-se a descida de Angola de maior fornecedor em 2014 (peso de 15,7%) para 2º em 2015.

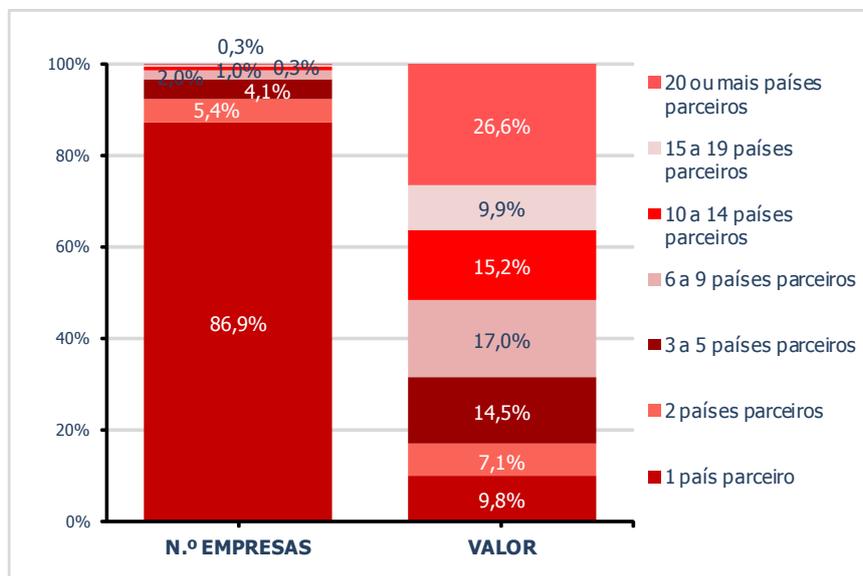
2.2 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS

Maior parte das empresas importadoras nacionais transacionou bens com apenas um país

O domínio das empresas que transacionaram bens apenas com *1 país parceiro* no total de empresas é ainda mais elevado nas importações que nas exportações. Em 2015, 86,9% das empresas nacionais importaram bens de apenas um país, tendo concentrado 9,8% do valor transacionado. O maior peso que Espanha, o principal país parceiro de Portugal, atinge nas importações contribuiu para este predomínio.

No que respeita ao valor importado, observou-se uma maior dispersão. As empresas com *20 ou mais países* fornecedores foram responsáveis por 26,6% do valor transacionado (-2,0 p.p. face a 2014), a que se seguiram as empresas importadoras de *6 ou 9 países parceiros*, com um peso de 17,0% (+1,2 p.p.).

**FIGURA 2.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2015**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

Nas transações com os países Intra-UE evidencia-se uma maior preponderância das empresas com apenas um país fornecedor, correspondendo a 93,3% do número de empresas e a 17,4% do valor (68,4% e 7,4% em termos respetivos no Comércio Extra-UE).

À semelhança do verificado nas exportações Intra-UE, as empresas que importaram bens de *6 a 9 países parceiros* Intra-UE foram responsáveis pela maior parte do valor (peso de 26,3%). Nas importações Extra-UE, as empresas que transacionaram bens com *20 ou mais países*, apesar de corresponderem a apenas 0,1% das empresas, foram responsáveis pela maior parte do valor (43,2%), o que corresponde, todavia, a uma significativa redução de 8,4 p.p. em relação a 2014.

2.3 GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE A APENAS UM MERCADO

Aumentou a exposição das empresas importadoras de bens em relação a apenas um mercado, entre 2010 e 2015

A exposição das empresas importadoras de bens face aos mercados fornecedores manteve-se mais estável que nas exportações, embora se denote um aumento entre 2010 e 2015. Em 2010, as empresas que importaram exclusivamente de um mercado representavam 85,4% do total das empresas importadoras, tendo sido responsáveis por 9,4% do valor importado, enquanto em 2015 o seu peso aumentou para 86,9% em relação ao número de empresas e para 9,8% no valor importado.

FIGURA 2.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS FACE AOS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

PERÍODO	TOTAL DE EMPRESAS IMPORTADORAS		EMPRESAS QUE IMPORTARAM APENAS DE 1 MERCADO				EMPRESAS QUE IMPORTARAM PELO MENOS 50% DAS SUAS IMPORTAÇÕES APENAS DE 1 MERCADO			
	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR
2010	123.003	57.911	105.035	5.457	85,4%	9,4%	119.866	36.063	97,4%	62,3%
2011	121.395	58.769	102.907	5.437	84,8%	9,3%	118.109	35.732	97,3%	60,8%
2012	120.037	55.556	101.838	4.703	84,8%	8,5%	116.855	33.496	97,3%	60,3%
2013	124.570	56.338	106.699	4.761	85,7%	8,5%	121.506	33.540	97,5%	59,5%
2014	131.182	58.269	113.663	5.711	86,6%	9,8%	128.378	34.709	97,9%	59,6%
2015	135.757	59.346	118.019	5.824	86,9%	9,8%	132.885	37.897	97,9%	63,9%

Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE foi assumido que tinham apenas um país parceiro.

Exposição das empresas portuguesas aos mercados de exportação que registaram das maiores reduções no 1º semestre de 2016

No 1º semestre de 2016 as exportações de bens diminuíram 1,4% face ao mesmo período de 2015, tendo os principais parceiros Extra-UE sido os que mais contribuíram para esta evolução negativa, em especial Angola, China e Estados Unidos (-477 milhões de euros, -166 milhões de euros e -87 milhões de euros, respetivamente). Excluindo as transações para estes três países as exportações registaram um aumento de 1,7%.

A análise que se segue avalia o grau de exposição das empresas nacionais a esses mercados de exportação que registaram das maiores reduções no 1º semestre de 2016.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES											
EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS FACE AOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO QUE REGISTARAM DAS MAIORES REDUÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2016, POR MERCADO DE EXPORTAÇÃO											
MERCADO DE EXPORTAÇÃO	PERÍODO	TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS PARA O RESPECTIVO MERCADO		EMPRESAS QUE EXPORTARAM APENAS PARA O RESPECTIVO MERCADO				EMPRESAS QUE EXPORTARAM PELO MENOS 50% DAS SUAS EXPORTAÇÕES APENAS PARA O RESPECTIVO MERCADO			
		N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR
ANGOLA	2014	10.173	3.054	4.358	767	42,8%	25,1%	6.835	2.404	67,2%	78,7%
	2015	7.943	1.999	3.217	529	40,5%	26,5%	4.989	1.426	62,8%	71,4%
CHINA	2014	1.214	812	98	10	8,1%	1,3%	198	599	16,3%	73,8%
	2015	1.374	811	118	19	8,6%	2,3%	225	459	16,4%	56,6%
ESTADOS UNIDOS	2014	2.741	2.046	341	132	12,4%	6,5%	586	399	21,4%	19,5%
	2015	3.075	2.436	426	118	13,9%	4,8%	711	451	23,1%	18,5%

Notas:

1. Neste apuramento foram considerados os dados compilados no âmbito das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas, ou seja, para efeitos exclusivos desta compilação, para além dos dados declarados pelas empresas foram também consideradas as estimativas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE (estimativas de não resposta e das transações abaixo dos limiares de assimilação).

2. Neste apuramento foram excluídas as empresas que não constavam simultaneamente no Comércio Internacional de Bens e no Sistema de Contas Integradas das Empresas (nomeadamente movimentos específicos, que pela sua natureza não podem ser imputados a uma empresa, e também empresas estrangeiras), bem como as empresas sem classificação de atividade (onde se incluem os particulares).

As exportações de bens para **Angola** diminuíram 477 milhões de euros no 1º semestre de 2016 face ao mesmo período de 2015, correspondendo a uma redução de 44,5%.

Evidencia-se claramente uma elevada exposição das empresas portuguesas em relação ao mercado angolano. Em 2015, 40,5% das empresas que exportaram bens para Angola apenas exportaram para esse país (peso de 26,5% no valor exportado) e 62,8% das empresas destinaram pelo menos 50% das suas exportações a esse mercado (71,4% no valor exportado).

No entanto, em comparação com o ano anterior denota-se uma redução do grau de exposição: -2,3 p.p. em termos do número de empresas que exportaram exclusivamente para esse mercado e -4,4 p.p. no número de empresas com uma concentração superior a 50%. É contudo importante ter em conta que em 2015 o valor total das exportações para Angola já tinha registado uma redução significativa: -1 078 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação anual de -33,9%.

A elevada exposição ao mercado angolano (pelo menos 50% das exportações) afeta principalmente empresas de reduzida dimensão, em termos do pessoal ao serviço: 65,0% tinham menos de 10 pessoas ao serviço em 2015. Mais de 1/3 destas empresas (36,9%) tinham como atividade principal o *Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos* (divisão 46), sendo sobretudo empresas de *Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco* (grupo 464) e do *Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes* (grupo 466).

De igual modo, as exportações de bens para a **China** registaram uma diminuição expressiva no 1º semestre de 2016 comparativamente ao 1º semestre de 2015: -166 milhões de euros, correspondendo a -36,4%.

Em 2015, 2,3% do valor das exportações para este mercado foi assegurado por empresas que tinham a China como único destino de exportação, correspondendo a 8,6% das empresas. As empresas com pelo menos 50% das suas exportações totais para a China correspondiam a 16,4% do número de empresas com exportações para este país, tendo sido responsáveis por 56,6% do valor exportado, o que representa uma acentuada redução face a 2014 (-17,2 p.p.).

As empresas com pelo menos 50% das suas exportações para o mercado chinês eram maioritariamente de pequena dimensão (62,9% empregavam *0 a 9 pessoas ao serviço* em 2015) e estavam sobretudo integradas na atividade do *Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos* (divisão 46), em especial do *Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco* (grupo 463) e *Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.* (grupo 467). As empresas relacionadas com a *Extração de pedra, areia e argila* (grupo 081) e a *Indústria das bebidas* (grupo 110) também atingiram um peso significativo nestas empresas: 15,6% e 8,9% respetivamente.

No 1º semestre de 2016 face ao período homólogo de 2015, as exportações de bens para os **Estados Unidos** diminuíram 87 milhões de euros (-6,9%).

As empresas com pelo menos 50% das suas exportações para este parceiro correspondiam a 23,1% do total de empresas, tendo atingido um peso de 18,5% no valor exportado. A maioria destas empresas (52,3%) tinha menos de 10 pessoas ao serviço, sendo sobretudo empresas com atividade principal no *Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos* (divisão 46), mais especificamente o *Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco* (grupo 464) e o *Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco* (grupo 463).

As empresas exportadoras de bens exclusivamente para os Estados Unidos representavam 13,9% em número, tendo sido responsáveis por 4,8% do valor exportado para este país em 2015.

Nota: Este apuramento específico, que tem como base resultados anuais do Comércio Internacional de Bens (CI), difere de apuramentos anteriormente divulgados com base em resultados mensais do CI, em que apenas foram considerados os dados declarados pelas empresas (ou seja, não foram consideradas as estimativas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE (estimativas de não resposta e das transações abaixo dos limiares de assimilação)) e foram excluídos os empresários em nome individual, trabalhadores independentes, particulares e empresas estrangeiras (não sujeitos passivos de IVA em Portugal).

SÍNTESE METODOLÓGICA:

As **Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas** contêm informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características (dimensão e atividade económica), número de países clientes/fornecedores e o nível de concentração do valor transacionado.

Estes dados estatísticos foram obtidos a partir da ligação, por empresa, da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas, complementada com a informação do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE.

O **Comércio Internacional de Bens** (CI) integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao Comércio Intra-UE são produzidas estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Neste destaque utilizaram-se os resultados definitivos do CI de 2014 e os **resultados provisórios do CI de 2015**.

O **Sistema de Contas Integradas das Empresas** (SCIE) resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Neste destaque utilizaram-se os resultados definitivos do SCIE de 2014 e os **resultados preliminares do SCIE de 2015** (excluindo empresas classificadas nas secções K e O da CAE Rev.3). Esta informação foi complementada com dados provenientes do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A compilação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas respeita procedimentos harmonizados ao nível da UE, devidamente enquadrados por regulamentação específica, utilizando conceitos, definições e populações de referência definidos especificamente pelo Eurostat.

Os dados estatísticos divulgados neste destaque têm como base os critérios definidos para o exercício do ano de referência de 2012, que introduziram alterações metodológicas que inviabilizavam a comparação com os dados dos anos anteriores. Consequentemente procedeu-se em 2014 a uma revisão da série disponibilizada no Portal de Estatísticas Oficiais a partir do ano 2010, para permitir uma série temporal comparável. Esta série inclui no Comércio Intra-UE, para além dos dados declarados e das estimativas de não respostas, as estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação por empresa (procedimento implementado para efeitos exclusivos da disponibilização de informação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas).

Da ligação entre os dados do CI e do SCIE resultam algumas empresas não comuns (nomeadamente movimentos específicos, que pela sua natureza não podem ser imputados a uma empresa, e também empresas estrangeiras) ou empresas sem classificação de atividade. Estas situações foram excluídas da análise apresentada neste destaque para não enviesar os resultados, diferindo portanto de alguns totalizadores disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais.

Os dados divulgados foram ainda alvo de tratamento de confidencialidade, no sentido de garantir a não identificação dos dados individuais das empresas exportadoras/importadoras.

INDICADORES NO PORTAL:

Os indicadores estatísticos do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas estão disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais em www.ine.pt:

Comércio Internacional:

- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

Comércio Intra-UE:

- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

Comércio Extra-UE:

- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

SIGLAS E ACRÓNIMOS:

- CAE REV.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
- CI - Comércio Internacional de Bens
- EUROSTAT – Serviço de Estatística da União Europeia
- Extra-UE - Comércio com Países Terceiros (não pertencentes à União Europeia)
- Intra-UE - Comércio com os Estados-Membros da União Europeia
- FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE
- IES – Informação Empresarial Simplificada
- SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas
- UE - União Europeia

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. Por razões de arredondamento, os totalizadores em percentagem podem não corresponder à soma das suas parcelas.